



manuseamento de produtos químicos. Passou depois à questão do Roteiro do Património Edificado da Camacha e às incoerências que considera existirem e que originaram um voto de protesto em 2022, lamentando que permaneçam inalteradas. A esse propósito apresentou o livro “Ao redor de um ideal”, republicado em 1993, com o patrocínio da Junta de Freguesia da Camacha e do Município de Santa Cruz, referido no voto de protesto, desafiando o autor do roteiro a identificar as fontes que usou, dado que o livro foi escrito pelo irmão da pessoa promotora da Escola do Santo Condestável, José Abel Ferreira de Nóbrega, e a considerar incluir também esta como fonte oficial. \_\_\_\_\_

— Referiu depois a situação de insalubridade do depósito de resíduos urbanos no Ribeiro Serrão, questionando se avançará a solução proposta pelo Presidente da Junta de Freguesia à presidente da Câmara Municipal de colocação de uma ilha nesta área. \_\_\_\_\_

— Recordou ainda que o Mapa de Pessoal para 2024, anteriormente apresentado, continua omissa na informação referente à categoria, contrariamente ao estipulado no artigo 29º da lei 35/2014, de 20 de junho, que no seu segundo ponto refere claramente a necessidade da indicação da mesma. Entregou de seguida o referido artigo à Mesa da Assembleia, solicitando que fosse cumprida a lei e incluída neste mapa a informação omissa, sendo este depois apresentado novamente à assembleia. \_\_\_\_\_

— Continuou a intervenção com o assunto do ajusto direto realizado numa obra, questionando quem foi consultado dos proprietários da Água de José Nunes para especificar o caderno de encargos e se houve ilegalidade, dado que a adjudicação foi de 11.977,20€, acima do limite legal de 10.000€ (decreto-lei nº 18/2008, de 29 de janeiro - artigo 128.º, ponto 1). Solicitou novamente uma tabela resumo dos serviços adquiridos “para eventos organizados pela Junta de Freguesia” num total de 97 298,90€ e pediu estimativa que quando seria regularizada o entupimento da vala na Rua Eng Abel Vieira (ER205), na zona das lombas antes da fábrica das moscas (sentido descendente), assim como sobre a abertura do processo de concurso do guarda noturno, pedindo atualizações. \_\_\_\_\_

— A vogal **Isabel Aguilár**, eleita pelo Partido Socialista, iniciou a sua intervenção alertando para a necessidade de atenção às limpezas efetuadas pelos funcionários da junta, que deixam lixo à vista. Sugeriu uma recolha específica e chamou a atenção para o lixo junto aos apartamentos perto da Escola Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, que não pode ser recolhido pelas carrinhas normais, mas que é um mau cartão de visita. Expôs ainda as suas dúvidas em relação ao mapa de pessoal, referido pelo vogal Rui Sousa na sua

intervenção, por não ter ficado clara qual a ilegalidade em questão. Por último, partilhou a sua preocupação relativamente ao problema da praga de ratos. \_\_\_\_\_

— O Presidente Da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, usou a palavra para clarificar se a situação referente à categoria profissional se referia à da senhora Ângela Sousa, tendo o vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDS/PP), clarificado que não se referia a ninguém em particular, mas sim ao fato de existir uma omissão desta informação relativamente a todas as categorias, que considera ser contrária à legislação existente. O Presidente Da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, dado o impasse da situação, pediu sugestões à bancada do PSD sobre uma eventual solução possível, acrescentando que, na verdade, as categorias profissionais se encontram desatualizadas em muitos serviços, sem que isso seja um problema de maior, ao que o vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDS/PP), respondeu que é sua função fiscalizar e acompanhar a ação do executivo desta junta, não sendo da sua responsabilidade a elaboração de mapas. \_\_\_\_\_

— O Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, finalizou a sua intervenção destacando a necessidade de diálogo e compromisso, que conduza a progressos e evite a repetição dos mesmos assuntos, dando como bom exemplo dessa dinâmica, o livro apresentado pela bancada do PSD sobre a questão do Roteiro do Património Edificado da Camacha. \_\_\_\_\_

— O vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDS/PP), reiterou a proposta de inclusão da referida informação nos mapas e sugeriu ainda a elaboração de uma lista de todas as questões não solucionadas pelo executivo, de forma a evitar sucessivas repetições nas reuniões desta assembleia, mas exigindo a sua resolução por parte daquele. \_\_\_\_\_

— O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, iniciou a sua intervenção lamentando a ausência dos membros da oposição na reunião da Assembleia da Câmara Municipal de Santa Cruz, realizada na Camacha, perdendo assim a oportunidade de apresentar as questões em discussão diretamente aquele órgão autárquico. De seguida, e relativamente à Estrada Regional 205, informou que a zona está a ser intervencionada, após identificação do problema com a tubagem. Relativamente à questão da recolha de lixo na Travessa João Cláudio questionou se o abaixo-assinado teria sido enviado diretamente à Câmara Municipal visto que nunca deu entrada na Junta de Freguesia. Mais informou que a recolha de lixo foi solicitada à Câmara Municipal em junho, mas que esta não se revelou viável, dadas as particularidades da rede viária desta zona. \_\_\_\_\_

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

— Sobre o Plano de Desratização, informou que este foi solicitado, mas que ainda não se encontra concluído ou disponível, acrescentando que não existem placas de identificação em todos os lugares. Referiu, no entanto, que a situação terá certamente sido minimizada pelo raticida que o Governo Regional, a 3 dias das eleições, achou correto distribuir pelos produtores da Camacha, acrescentando ainda que a Junta de Freguesia, internamente, procura e estuda outras possíveis soluções para este problema. —

— Relativamente à Estrada do Ribeiro Serrão, esclareceu que a obra teve início em maio e que será dividida em 2 fases: uma em execução, entre a entrada do Ribeiro Serrão e do estabelecimento comercial Ponte de Pau, não havendo ainda calendarização para a seguinte, sendo que após o fim desta segunda fase se encontra já delineado o projeto para o parque de merendas. —

— Quanto à recolha de lixo no Ribeiro Serrão e após sugestão de colocação de uma ilha, a Câmara Municipal encontra-se a avaliar a situação para encontrar a melhor solução para a zona em questão. O Secretário da Junta de Freguesia, **André Teixeira**, lembrou que esta recolha é responsabilidade dos serviços camarários que deverão ser contactados nesse sentido, sempre que se verifique essa necessidade ou que sejam detetadas estas situações, quer diretamente, quer através da Junta de Freguesia. —

— O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, prosseguiu focando as alterações propostas ao Roteiro do Património Edificado e informou que, apesar de não ter recebido resposta por escrito, lhe foi informado diretamente que essa alteração não é possível, sugerindo um contacto direto como forma de resolver o impasse. —

— Sobre o Mapa de pessoal mencionou a existência de um novo parecer anexo à convocatória que comprova que todo o processo se desenrolou dentro da legalidade. —

— Relativamente à questão da insegurança na freguesia e do policiamento, afirmou que a PSP continua a efetuar rondas durante todo o dia, tendo procedido à detenção de alguns meliantes referenciados e que o concurso para guarda noturno se encontra em fase de publicitação para consulta pública. —

— Questionou depois a vogal **Isabel Aguilar**, eleita pelo Partido Socialista (PS), sobre quais os locais em que detetou lixo, explicando que têm sido feitas limpezas regulares, mas que há atos de vandalismo. Confirmou ainda que a recolha de lixo junto à escola está atrasada devido a problemas no depósito em Santa Cruz e numa viatura, sendo do seu conhecimento que nos próximos dias a recolha se normalizará. —

— O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, esclareceu que o ajuste direto constituiu um custo excecional para a junta, reforçando que está em conformidade com

os pareceres e indicações dos serviços de contabilidade. Relativamente à discriminação pretendida das despesas por centros de custo, por esta não ser obrigatória por lei, não será elaborada. Ainda sobre esta questão o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, por sua vez esclareceu que, após o acidente, a situação referente ao seguro só pôde ser desbloqueada com a mediação da junta, lembrando que se encontravam cerca de 40 famílias sem fornecimento de água. Desta forma, a Companhia de Seguros resolveu o assunto com o empreiteiro, sendo a Junta de Freguesia apenas intermediária no pagamento efetuado, por não se prefigurar outra solução, existindo mesmo e-mails da junta a solicitar que o pagamento fosse efetuado diretamente ao empreiteiro, sem a intervenção da Junta de Freguesia. Acrescentou que a junta incorreu sim em despesas extra para a realização do procedimento correspondente. \_\_\_\_\_

— O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, explicou os detalhes do procedimento concursal que explica a discrepância de valores indicada pelo vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDS/PP). \_\_\_\_\_

— Para terminar a sua intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia leu o Voto de Pesar ao Senhor Egídio Cardoso, a ser assinado no final desta assembleia. \_\_\_\_\_

— **B. Ordem do Dia** \_\_\_\_\_

— **1. Apreciação e votação da ata (nº 97);** \_\_\_\_\_

— Aprovada por maioria, com 1 voto contra do vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDS/PP), por considerar que não reproduz de forma fidedigna o que foi discutido na sessão. \_\_\_\_\_

— **2. Apreciação e votação da ata da sessão anterior (nº 98);** \_\_\_\_\_

— Aprovada por maioria, com 1 voto contra do vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDS/PP), por considerar que não reproduz de forma fidedigna o que foi discutido na sessão. \_\_\_\_\_

— **3. Apreciação e votação do Regulamento referente à compartição Financeira aos Alunos do Ensino Básico e Secundário para aquisição de material escolar;** \_\_\_\_\_

— O vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDS/PP) questionou qual o valor orçamentado e o executado em 2022 e 2023, tendo o Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, fornecido esses dados, a saber 2000€ em 2022 e 2250€ em 2023. Acrescentou que este apoio foi iniciado em 2021 e visa chegar à classe média com 50€, sendo opção estratégia do executivo aumentar este valor para um máximo de 75€, apesar da consciência de que é pouco para colmatar as despesas efetivas dos estudantes. \_\_\_\_\_

— Aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

— **4. Apreciação e votação do Regulamento referente à Comparticipação Financeira aos Estudantes Universitários da Freguesia da Camacha;** \_\_\_\_\_

— O vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDS/PP) questionou novamente os valores orçamentados e executados em 2022 e 2023 e teceu um comentário relativo à proposta apresentada, considerando que deveria existir uma diferenciação positiva dos estudantes baseada no facto do estudante estar deslocado, no grau académico e no número de crianças a estudar por família. Quis também saber quais os mecanismos de atribuição da comparticipação, nomeadamente o de comprovativo do aproveitamento escolar. \_\_\_\_\_

— O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, informou que em 2022 o valor foi de 7999.59€ dos 8.000€ orçamentados, e que em 2023 os valores foram de 8.700€ dos 10.000€ orçamentados, sendo que este apoio começou em 2018 com 30€ e apresentou valores crescentes até os referidos para 2024, esclarecendo que este se trata de um valor pecuniário, não exclusivo e atribuído de uma vez, constituindo um investimento nas pessoas, devidamente definido e enquadrado por regulamento. \_\_\_\_\_

— Aprovado por maioria, com uma 1 abstenção do vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), que se revelou agrado com o reforço previsto da verba em 50%, mas acredita que se deveria ir mais além na diferenciação dos estudantes.

— **5. Apreciação e votação da ata em minuta n.01/2024;** \_\_\_\_\_

— Aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

— **6. Outros assuntos de interesse.** \_\_\_\_\_

— A vogal **Isabel Aguilar**, eleita pelo Partido Socialista (PS), interveio para comentar a atual situação política que tem vindo a público, e mais especificamente a governação em duodécimos, a aprovação do programa de governo e do orçamento regional, considerando injusto que seja a oposição a pagar por decisões que foram as instâncias governamentais a tomar. \_\_\_\_\_

— Comentou também às eleições realizadas na freguesia, criticando veementemente a atuação dos delegados do PSD nas mesas de voto, por estes terem protagonizado comportamentos inadequados e revelado atitudes de desrespeito pela seriedade do processo eleitoral, que podem influenciar negativamente todos os que a elas assistiram, nomeadamente os mais jovens. Desses comportamentos salientou o da delegada Bruna Melim, que permaneceu ilegalmente numa secção de voto a acompanhar um eleitor, assim como a antecipação da comunicação dos resultados da votação da Mesa 1,

ultrapassando o próprio Presidente da Mesa a quem legalmente compete essa comunicação. Referiu também uma atitude de pouca seriedade e de informalidade por parte destes delegados que em nada dignificam a democracia e a importância dos atos eleitorais. Por último, expressou a sua indignação pelo insulto dirigido pelo Secretário Regional da Saúde, Pedro Ramos, à população, apelidando-a de “anormais, incompetentes e canalhas” e questionou se o mesmo se dirigia também aos vogais eleitos pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP). O vogal Rui Sousa, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) distanciou-se desta afirmação fazendo referências a regimes intitulados socialistas e afirmando que não é militante do PPD/PSD, tendo concorrido como independente.

— **C. Público - Período de Intervenção** —

— O cidadão, **Filipe Gonçalves**, iniciou a sua intervenção agradecendo o apoio da Junta de Freguesia na questão da água de José Nunes, mas expressando veementemente o seu desagrado, desilusão e incompreensão relativamente à inexistência de fiscalização da obra adjudicada, considerando que a instalação da tubagem está claramente inadequada e inflacionada.

— Por sua vez, o cidadão, **Fermin Aguilar**, referiu compreender a necessidade do apoio da Junta de Freguesia no restabelecimento do fornecimento de água após o acidente ocorrido a 29 de novembro de 2023, dado que na altura não se encontrava ainda constituída a associação que permitiria outro procedimento. No entanto, expressou a sua incompreensão relativamente ao fato de apenas um dos proprietários envolvidos ter sido consultado e à ausência de fiscalização da obra por parte dos serviços da junta, referindo que existem provas fotográficas de que a obra não foi corretamente executada.

— O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes** voltou a esclarecer que a junta foi intermediária deste processo apenas para salvaguardar uma situação urgente. Reiterou que a Junta de Freguesia não esteve envolvida na obra e que todo o processo havia já sido tratado entre o município João Nóbrega e o empreiteiro, tendo a participação da junta o fim de assegurar o restabelecimento de água a cerca de 40 famílias.

— O Secretário da Junta de Freguesia, **André Teixeira**, usou a palavra para esclarecer que a verba não saiu do orçamento da junta, tendo sido feita transferência da seguradora para a junta de freguesia, que procedeu ao pagamento por não haver nenhuma outra entidade que legalmente pudesse pagar a empreitada de uma obra pública. Acrescentou que a junta não tem competências técnicas para julgar da qualidade da obra e que foi apenas

intermediária do pagamento para que o problema fosse solucionado o mais depressa possível, em benefício da população. \_\_\_\_\_

— O cidadão, **Fermin Aguilar**, acrescentou que a obra está incompleta, e questionou o que pretende o executivo fazer, dado que tem conhecimento desta situação irregular. —

— Por sua vez, o cidadão, **Filipe Gonçalves**, argumentou que a obra como está é inútil e que mesmo não tendo a junta conhecimentos técnicos, poderia ter pedido ajuda e apoio e não ter atribuído dinheiro a um empreiteiro sem o fiscalizar. \_\_\_\_\_

— O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, reiterou que a obra não é da responsabilidade da junta, não tendo esta decidido nem a obra, nem a verba paga, que foi decidida pelo seguro. Apelou ainda a que agora que está constituída uma associação, se façam as reclamações correspondentes junto dos responsáveis da obra. \_\_\_\_\_

— O Secretário da Junta de Freguesia, **André Teixeira**, interveio para assumir o compromisso de analisar o que foi feito e o que não foi feito, dado que se trata de uma situação nova, e ainda de fazer chegar às pessoas do público as respostas às questões colocadas nesta assembleia. Concluiu que considera ter explicado cabalmente a atuação da junta nesta questão, mas disponibilizou-se para mais esclarecimentos após esta assembleia. \_\_\_\_\_

— Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, deu por encerrada a reunião pelas vinte e uma hora e 30 minutos. \_\_\_\_\_

Presidente da Mesa da Assembleia

\_\_\_\_\_  
(António Márcio Freitas Teixeira)

Primeira Secretária





(Liliana Marcelina Camacho da Gama)

Segunda Secretária



(Catarina Isabel Baptista Vieira)